



«Fragmento para um réquiem»

De onde vem este rumor de águas noturnas?
Vem da sombra das estátuas, feitas de silêncio e músculos,
Ou vem da infância, ou vem da morte
Que se vestiu de manso olhar este rumor?
Ou vem da brisa?
Não desta brisa de nossos dias sem amparo.
Mas da brisa maior.
Como não vir desta brisa tão próxima a nós, que banha os mortos,
e se afasta de nós um quase sonho nas veias?
É a voz das estátuas, de suave música, pura como as mãos que se entrega à quietude e sob as quais se abriga a morte - Nossa guardiã e prisioneira...

MÚSICA: *Fragmento para um réquiem*

GRAVAÇÕES DISPONÍVEIS EM: <https://youtu.be/SvNG6qwgV8U> (ensaio)

COMPOSITOR: Cláudio Santoro

ANO DE COMPOSIÇÃO: Não está descrito na partitura

BIOGRAFIA DO COMPOSITOR: Claudio Franco de Sá Santoro foi um dos mais influentes músicos brasileiros do século passado. Nasceu em Manaus, em 1919, e desde pequeno foi considerado um menino prodígio, um brilhante intérprete e também exímio pesquisador. Ganhou grande notoriedade e respeito no território nacional e internacional, pela intensa atividade e destaque como compositor, regente, professor, articulista, jurado. Suas obras refletem embates estéticos e políticos presentes na arte e na música do século XX. Representante da cultura brasileira em conferências e organizações internacionais. Ganhou prêmios como da Orquestra Sinfônica Brasileira (1943), Chamber Music Guild de Washington e RCA Victor (1944), 8º Governo Francês para estudos de pós-graduação em Paris (1947), Medalha de Ouro da Associação de Críticos Teatrais do Rio de Janeiro (1950) e outros. Depois de anos de atividade faleceu em 1989, em Brasília.

INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE O GÊNERO/ESTILO MUSICAL: Música de câmara para canto e piano.

BIBLIOGRAFIA: Disponível em: Claudio Franco de Sá Santoro. s. d. Disponível em: <http://www.claudiosantoro.art.br/Santoro/open.html>. Acesso em: 04/12/2020. CLÁUDIO Santoro. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa359497/claudio-santoro>. Acesso em 04/12/2020.

LETRISTA: Alberto da Costa e Silva

ANO DE ESCRITA DA LETRA: Não está descrito na partitura

BIOGRAFIA DO LETRISTA: Alberto Vasconcellos da Costa e Silva, nascido em São Paulo, em 12 de maio de 1931. Filho do poeta Da Costa e Silva, um conhecido e respeitado poeta brasileiro, e de Creusa Fontenelle de Vasconcellos da Costa e Silva. A formação básica de Alberto começou em Fortaleza. Porém em 1943, mudou-se para o Rio de Janeiro, continuando sua formação neste novo estado. Em 1957 tornou-se Diplomata pelo Instituto Rio Branco. Durante 1971-1972 começou a lecionar como Professor do Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas do Instituto Rio Branco. E com o passar dos anos ocupou diversos cargos no próprio Instituto Rio Branco como o de Presidente da Banca Examinadora do Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco e de vice-presidente durante 1995-2000. Dois anos depois presidiu a Academia Brasileira de Letras durante dois anos. Atualmente é o Quarto ocupante da Cadeira nº 9, eleito em 27 de julho de 2000.

BIBLIOGRAFIA: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Alberto da Costa e Silva. Biografia. 2016. Disponível em: <https://www.academia.org.br/academicos/alberto-da-costa-e-silva/biografia>. Acesso em: 04/12/2020.